AE3 - Sistemas de comunicação Transmissão em banda base

Leticia Coelho

Abril 2018

1 Introdução

Este relatório demonstra os experimentos efetuados para entendimento de conceitos de transmissão binária com sinalização NRZ (unipolar e bipolar), análise de desempenho de erros e filtro casado. Os experimentos foram realizados utilizando o software MATLAB com o objetivo de simular cenários reais descritos nas sessões posteriores.

1.1 Modulação PCM

A modulação PCM (Pulse Code Modulation) é um processo utilizado para efetuar a transmissão de sinais, o qual através do processo de amostragem, quantização e codificação representa amostras de sinais analógicos de forma digital para realizar a transmissão. Assim, as informações são quantizadas e demonstram a magnitude do sinal analógico regularmente em intervalos uniformes.

As codificações possuem diferentes técnicas, dentre as quais utilizam-se modulação unipolar, que possui um nível de tensão, polar que possui dois níveis de tensão e modulação bipolar que possui três níveis de tensão (positivo, negativo e zero). Desta forma, as sinalizações auxiliam para a transmissão do sinal pelo meio através de diferenças discretas de tensão. Assim, podemos classificar a informação digital como codificação de linha baseada em NRZ, RZ e entre outros, considerando seus diferentes níveis de tensão. Na Figura 1 é possível verificar uma simples representação do processo de codificação. [?]



Figure 1: Codificação de linha[?]

1.2 Sinalização NRZ

A modulação PCM possui diferentes técnicas de sinalização, dentre elas a sinalização NRZ (Non Return to Zero) possui o objetivo de transmitir dados analógicos de forma digital. Nas atividades a seguir utilizamos a sinalização NRZ. Na Figura 2 podemos verificar uma demonstração dos modos de sinalização NRZ, e seus diferentes níveis de tensão.

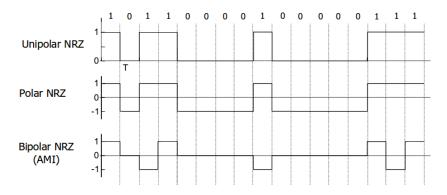


Figure 2: Codificação de linha - NRZ[?]

1.3 Ruído Térmico

O ruído térmico é causado pelo movimento aleatório dos elétrons em elementos que dissipam energia[1]. Com base no teorema do limite central, é possivel concluir que o ruído térmico tem distribuição Gaussiana com média zero. O ruído possui propriedades que serão demonstradas nas sessões seguintes.

1.3.1 Densidade espectral

A densidade espectral do ruído é No, constante em praticamente toda a faixa de frequência é utilizada em sistemas de comunicação. Possui alteração para os diferentes tipos de sinalização, conforme podemos verificar na Figura 3.

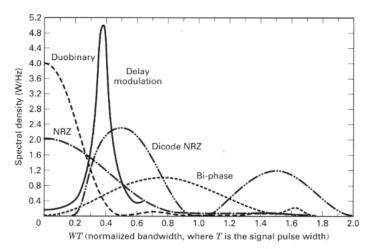


Figure 2.23 Spectral densities of various PCM waveforms.

Figure 3: Densidade espectral de potência[1]

1.3.2 Canal AWGN

O canal AWGN (Additive White Gaussian Noise) é um modelo matemático que reflete as principais características dos meios de transmissão de sinais e das alterações necessárias introduzidas nos sinais que para transmissão. Este modelo apresenta uma probabilidade de erro que decai de maneira exponencial com o aumento da SNR (Relação sinal ruído - Energia do bit dividida pela densidade espectral do ruído). [?]

1.4 Filtro casado

Considerando um ruído branco, com característica de densidade espectral de potência constante, a solução mais eficiente para um filtro de pré-seleção do sinal é um filtro casado, pois este filtro possui caracterização casada com o sinal componente da onda recebida, assim maximiza a razão sinal/ruído de saída.[?]

Com a presença do ruído no canal de comunicação o problema de detecção do pulso é gerado. Para solução deste problema é necessário utilizar um filtro otimizado que ressalta a detecção do pulso. Para este fim o filtro casado torna-se eficiente pois destaca a amplitude dos sinais recebidos, devido ao SNR maximizado. A Figura 4, demonstra a representação gráfica do filtro casado, onde s(T-t) é a forma de onda do sinal original invertida e deslocada em T.

$$h(t) = \begin{cases} ks(T-t) & 0 \le t \le T \\ 0 & \text{elsewhere} \end{cases}$$

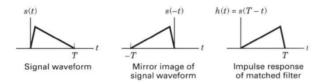


Figure 4: Representação de filtro casado [1]

Assim sendo, para realizar a detecção dos dados transmitidos e determinar as probabilidades de erro de transmissão, faz-se uso do limiar de decisão que pode ser verificado na Figura 5. As sinalização utilizada influência na probabilidade de maior ou menor detecção incorreta. Também é possível verificar através das equações 1 e 2 a probabilidade de erro relacionada.

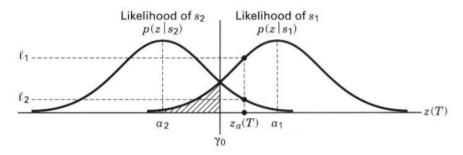


Figure 3.2 Conditional probability density functions: $p(z|s_1)$ and $p(z|s_2)$.

Figure 5: Limiar de decisão[1]

Probabilidade de erro - Unipolar

$$P_B = Q(\sqrt{E_b/N_o}) = Q(\sqrt{SNR}) \tag{1}$$

Probabilidade de erro - Bipolar

$$P_B = Q(\sqrt{(2E_b/N_o)}) \tag{2}$$

2 Experimento 1

O primeiro experimento propôs simular uma transmissão binária com os seguintes parâmetros:

- Sequência de informação [0 1 1 0 1 0 1 1 0 1 0];
- Sinalização NRZ unipolar com nível de amplitude de 1V;
- Canal AWGN com SNR = 10 dB;
- Recepção com e sem filtro casado (implementar as duas soluções)

2.1 Transmissão binária com sinalização NRZ

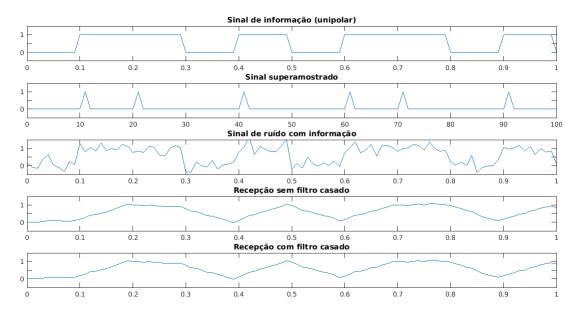


Figure 6: Transmissão com sinalização NRZ

3 Experimento 1 Código

```
% Simulação de transmissão binária.
N = 10; snr = 10; Rb = 10;
info = [0 1 1 0 1 0 1 1 0 1 0]; %Sinal de informação
info_superamostrado = info;% Definição dos níveis do sinal
% Filtro que formata o sinal
filtro format = ones(1.N):
filtro_casado = filtro_format;
info_up = upsample(info_superamostrado,N);% Superamostragem do sinal
sinal_filter = filter(filtro_format,1,info_up);% Sinal filtrado
% Sinal filtrado e ruido
t = [0:length(sinal_filter)-1]/(N*Rb);
filtro = fir1(50, 2*pi*1000/2e5);
Tx_info = sinal_filter;
ruido = 0.1*randn(1,length(Tx info));
% Canal AWGN
ruido_info = awgn(Tx_info, snr, 'measured');
ruido_filtrado = filter(filtro_format, 1,ruido_info)/N;
ruido_casado = filter(filtro_casado, 1, ruido_info)/N;
```

4 Experimento 2

O segundo experimento propôs simular desempenho de erro para comparar, através de um gráfico de Probabilidade de erro de bit (Pb) vs. SNR, os seguintes sistemas:

- Transmissão utilizando sinalização NRZ unipolar com amplitude de 1V e 2V, ambos sem a utilização de filtro casado;
- Transmissão utilizando sinalização NRZ unipolar com amplitude de 1V, com e sem filtro casado;
- Transmissão utilizando sinalização NRZ unipolar e bipolar, ambos com a utilização de filtro casado;
- Plote as expressões teóricas de Pb das sinalizações Polar e Bipolar (eq. 3.73 e 3.76) e compare-as com os resultados da simulação do item 3. Observe que as simulações anteriores estão em função de SNR e as expressões em função de Eb/No!

4.1 Transmissão utilizando sinalização NRZ unipolar com amplitude de 1V e 2V, ambos sem a utilização de filtro casado

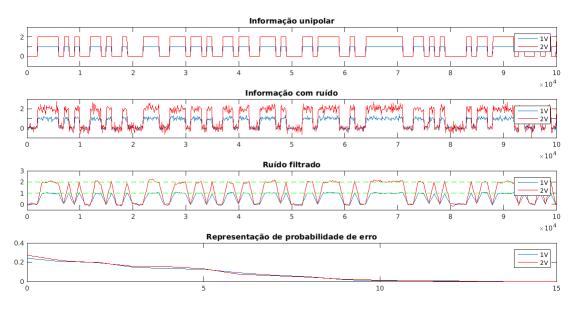


Figure 7: Sinalização NRZ unipolar

4.2 Código

```
N = 10;snr=15;Pb = 1; %taxa de transmissao
filtro_nrz = ones(1,N);
unip = randi([0 1], 1, 1e3);unip_2 = unip*2;%Informação
%Superamostragem do sinal
info_up = upsample(unip,N);info_up_2 = upsample(unip_2,N);
%Filtro para modulação PCM com NRZ
Tx_unip = filter(filtro_nrz,1, info_up);Tx_unip_2 = filter(filtro_nrz,1, info_up_2);
filtro = fir1(50, 2*pi*1000/2e5);
ruido = 0.1*randn(1,length(Tx_unip));ruido = 0.1*randn(1,length(Tx_unip_2));
%Canal AWGN
r_unip = awgn(Tx_unip, snr, 'measured');r_unip_2 = awgn(Tx_unip_2, snr, 'measured');
r_filt = filter(filtro_nrz, 1, r_unip)/N;r_filt_2 = filter(filtro_nrz, 1, r_unip_2)/N;
a_unip = r_filt(N:N:end);a_unip_2 = r_filt_2(N:N:end);
info_unip = a_unip > 0.5;info_unip_2 = a_unip_2 > 0.5;
```

```
%Verificação da diferença entre o numero de bits da
%informação original e da recebida, para medir o Erro de bit.

for s = 0:snr
    v_unip = awgn(Tx_unip, s, 'measured');
    v_unip_2 = awgn(Tx_unip_2, s, 'measured');
    amostra = v_unip(N:N:end);
    amostra = v_unip(N:N:end);
    info_h = amostra > 0.5;
    info_h, 2 = amostra > 0.5;
    info_h, 2 = amostra > 1;
    [erro(s+1), taxa(s+1)] = biterr(unip, info_h);
    [erro_2(s+1), taxa_2(s+1)] = biterr(unip, info_h_2);
end
```

4.3 Transmissão utilizando sinalização NRZ unipolar com amplitude de 1V, com e sem filtro casado

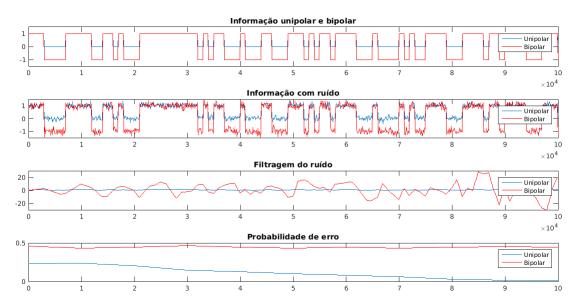


Figure 8: Sinalização NRZ

4.4 Código

4.5 Transmissão utilizando sinalização NRZ unipolar e bipolar, ambos com a utilização de filtro casado

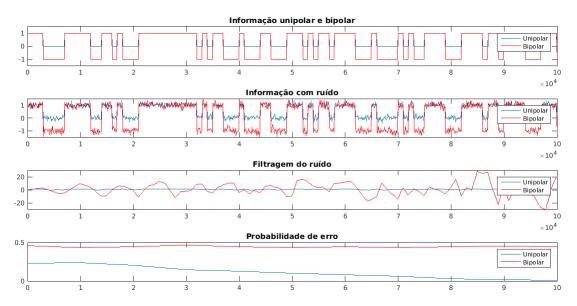


Figure 9: Sinalização NRZ unipolar e bipolar

4.6 Código

```
N = 10;snr=15;
filtro.nrz = ones(1,N);
f_casado = filtro.nrz;
Bb = 1; %taxa de transmissao

unip = randi([0 1], 1, 1e3);info_up = upsample(unip,N);
Tx_unip = filter(filtro_nrz,1, info_up);
filtro = firl(50, 2*p*i*rbiox0/2e5);
ruido = 0.1*randn(1,length(Tx_unip));
r_unip = awgn(Tx_unip, sn, 'measured');
r_filt = filter(filtro_nrz, 1, r_unip)/N;
a_unip = r_filt(NiN*end);
info_unip = a_unip > 0.5;

### for s = 0:snr

v_unip = awgn(Tx_unip, s, 'measured');
amostra = v_unip(NiN*end);
info_h = amostra > 0.5;
[erro(s+1), taxa(s+1)] = biter(unip, info_h);
% f. casado
unip_filtrado = filter(f_casado, 1, v_unip)/N;
amostra_casado = unip_filtrado(NiN*end);
unip_casado filtrado = amostra_casado > 0.5; %limiar para distinção entre 0 e l
[erro_2(s+1), taxa_2(s+1)] = biterr(unip, unip_casado_filtrado); %comparacao com o sinal original e taxa de erro de bit

bip = unip*2 - 1;
info_up_bip = upsample(bip, N);
Tx_bip = filter(filtro_nrz, 1, info_up_bip);
%Vetor de tempo de acordo com a taxa de transmissão
t2 = [O:length(Tx_bip)-1]/(NPB);
%Processo de normalização para amostragem (-1 = 0)
bipolar_n = bip;
find_0 = bipolar_n(bas_0) = 0;

#### for snr = 0:15
v_bip = avgn(Tx_bip, snr, 'measured');
bipolar_n(bas_0) = 0;

#### for snr = 0:15
v_bip = avgn(Tx_bip, snr, 'measured');
bipolar_n(bas_0) = 0;

#### for snr = 0:15
r_chip = avgn(Tx_bip, snr, 'measured');
bipolar_n(bas_0) = 0;

#### for snr = 0:15
r_chip = avgn(Tx_bip, snr, 'measured');
bipolar_n(bas_0) = 0;

#### for snr = 0:15
r_chip = avgn(Tx_bip, snr, 'measured');
bipolar_n(bas_0) = 0;

#### for snr = 0:15
r_chip = avgn(Tx_bip, snr, 'measured');
bipolar_n(bas_0) = 0;

#### for snr = 0:15
r_chip = avgn(Tx_bip, snr, 'measured');
bipolar_n(bas_0) = 0;

#### for snr = 0:15
r_chip = avgn(Tx_bip, snr, 'measured');
bipolar_n(bas_0) = 0;

#### for snr = 0:15
r_chip = avgn(Tx_print) = biter(tx_bip, 1, v_bip)/N;
amostra_bipolar = snstra_bipolar > 0;
[n_erro_bipolar(snr+1), tax_a_bipolar(snr+1)] = biter(bipolar_n, info_bat_bipolar_n);

###### for snr = 0:15
r_chip = avgn(Tx_print)
```

References

[1] Michael. Haykin, Simon; Moher. *Introdução aos Sistemas de Comunicação*. -, 4ª Edição.